

Segundo causídico, custos elevados, atrasos nos recebimentos e endividamento pressionam o caixa de hospitais e ampliam a busca por reestruturação financeira

A crise financeira enfrentada por organizações de saúde tem levado hospitais, Santas Casas e grandes grupos do setor a recorrer a mecanismos de recuperação judicial e extrajudicial para reorganizar dívidas e preservar a continuidade das atividades.

Levantamento apresentado pelo advogado Rodrigo Perego, da banca Santos Perego & Nunes da Cunha Advogados Associados, aponta que o movimento ganhou força em 2026 e alcança instituições de diferentes perfis.

Entre os casos identificados estão o Hospital Santa Marta, em Brasília, com dívida superior a R\$ 143 milhões; a Santa Casa de Araçatuba, com passivo estimado em R\$ 150 milhões; o Hospital Belo Horizonte, com cerca de R\$ 100 milhões em dívidas sujeitas à recuperação judicial; e o Hospital Saúde de Caxias do Sul, que acumula aproximadamente R\$ 66 milhões em débitos com a União. Somados, os passivos desses quatro casos ultrapassam R\$ 459 milhões.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 23.08.2026